

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 1 de 15

1 - Identificação

Nome da mistura: **VIANA**

Principais usos recomendados para a mistura: Herbicida do grupo químico isoxazol, na forma de grânulos dispersíveis (WG). Uso exclusivamente agrícola.

Nome da Empresa: **TRADECORP DO BRASIL**

Endereço: Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 9, s/n
Cond. Tech Town, Chácaras Assay
CEP: 13186-904, Hortolândia/SP
19) 2137-8100

Telefone para Emergências: 0800 722 6001

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura:

ABNT NBR 14725-2

Classes de Perigo

Categoria

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1
Toxicidade à reprodução	2

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3):

Pictogramas:



Frases de Perigo

H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução

Prevenção

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência

P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P391: Recolha o material derramado.

Armazenamento

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 2 de 15

P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:

Nome técnico	Nº registro CAS	Concentração
isoxaflutol	141112-29-0	75 %
lauril sulfato de sódio	151-21-3	> 1 - 5 %
caulim	1332-58-7	> 1 - 5 %

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Ingestão:	NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Não são conhecidos sintomas específicos. Em contato com a pele e com os olhos, pode causar irritação. A ingestão do produto pode causar náusea, vômito e diarreia. As poeiras do produto podem causar irritação ao trato respiratório se inaladas. A exposição repetida ou prolongada por inalação, pode causar pneumoconiose.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 3 de 15

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Em caso de incêndio envolvendo este produto, utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.

Afaste os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais de controle do fogo em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Perigos específicos da mistura:

Em caso de incêndio envolvendo este produto, o fogo pode produzir gases corrosivos, irritantes e/ou tóxicos como fluoreto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumos tóxicos de óxidos de alumínio e óxido de sílica.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição e calor. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções.

Precauções ao meio ambiente:

Produto perigoso ao meio ambiente. Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 4 de 15

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: recolha o produto derramado com o auxílio de uma pá limpa e o acondicione em recipientes adequados e devidamente identificados para descarte posterior.

Grande derramamento: cubra o material derramado com um lençol de plástico para evitar que se espalhe. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a dispersão de poeira. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não fume. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou as boas práticas agrícolas. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma ou beba durante o manuseio e aplicação do produto. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental de borracha. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburentes. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 5 de 15

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

caulim

NR 15:

Não estabelecido (MTb, 2019).

ACGIH (2021):

TWA 2 mg/m³ (material particulado respirável) (E).

Base: pneumoconiose.

A4: Não classificado como carcinógeno para humanos.

(E): Este valor é para material particulado que não contenha asbesto e com menos de 1% de sílica cristalina.

NIOSH REL:

TWA 10 mg/m³ (fração total);
TWA 5 mg/m³ (fração respirável) (NIOSH, 2019).

NIOSH IDLH:

Não estabelecido.

OSHA PEL:

TWA 15 mg/m³ (fração total) (OSHA, 2018);
TWA 5 mg/m³ (fração respirável) (OSHA, 2018).

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira - NR 15 (MTb, 2019), ACGIH (2021), OSHA nem NIOSH para os demais ingredientes do produto.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira - NR 7 (MTb, 2020) nem pela ACGIH (2021) para os componentes do produto.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental; touca árabe e luvas de nitrila.

Proteção respiratória:

Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Perigos térmicos:

Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 6 de 15

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Sólido granulado, marrom.
Odor:	Não característico.
Limite de odor:	Não disponível.
pH:	5,0 em solução aquosa a 25,2°C.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável.
Ponto de fulgor:	>55°C (estimativa).
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não aplicável.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade/Densidade relativa:	0,65 (água=1).
Solubilidade:	Dispersível ou miscível em água a 20°C.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não aplicável.
Corrosividade:	A substância-teste causou sinais de corrosão quando testada em alumínio, latão e cobre (25°C/168 horas). As placas de aço não apresentaram sinais de corrosão.
Distribuição granulométrica:	75 µm: 0,1%; 125 µm: 0%; 250 µm: 0,1%; 500 µm: 32,5%; 1000 µm: 67,0%; 2000 µm: 0%; 5000 µm: 0%.
Volatilidade:	0,2857% (m/m) a ~25°C foi após 24 horas de incubação.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 7 de 15

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química:	O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição e calor.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos): >2000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): >2000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): >1,48 mg/L/4h.
Corrosão/ irritação da pele:	Não irritante à pele. A substância-teste aplicada na pele dos coelhos causou eritema em todos os animais na leitura de 1 hora. O eritema foi completamente revertido dentro de 72 horas após a aplicação.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante ocular. A substância-teste aplicada no olho dos coelhos causou hiperemia na conjuntiva que foi completamente revertida em 72 horas após a aplicação. Não foi observado opacidade na córnea, lesões na íris e quemose em nenhum dos animais tratados nos períodos de observação após a aplicação da substância-teste.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico (cobaias).
Mutagenicidade em células germinativas:	O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de ratos.
Carcinogenicidade:	<u>Isoxafluto</u> : Em estudos de toxicidade crônica e de carcinogenicidade conduzidos em ratos e camundongos, pela via oral, houve um aumento na incidência de adenomas e carcinomas hepatocelulares em ambos os sexos. Em ratos maxos houve também um aumento de adenomas de células da tireóide no grupo de maior dose. O modo de ação desses tumores ainda não foi estabelecido (EFSA, 2016; WHO, 2013). <u>Lauril sulfato de sódio</u> : Não foram encontrados estudos específicos com o lauril sulfato de sódio. Os sulfatos de alquila não apresentaram potencial cancerígeno em estudos conduzidos em ratos pela via oral (OECD, 2007). <u>Caulim</u> : Em um estudo inalatório e em um estudo usando uma injeção intrapleural, o caulim não induziu tumores em ratos (ADAMIS; FODOR; WILLIAMS, 2005).
Toxicidade à reprodução:	<u>Isoxafluto</u> : Em estudos de toxicidade para reprodução e potencial teratogênico conduzidos em ratos e coelhos, pela via oral, a substância não apresentou toxicidade para a reprodução. Entretanto, apresentou toxicidade para o desenvolvimento pré-natal observada nas duas espécies, manifestada principalmente pelo retardo no desenvolvimento, incluindo

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 8 de 15

atraso na ossificação (EFSA, 2016; U.S. EPA, 2011; WHO, 2013).

Lauril sulfato de sódio: Em estudos conduzidos em animais de experimentação, pela via oral, o lauril sulfato de sódio não apresentou potencial de toxicidade à reprodução ou ao desenvolvimento fetal. Alguns efeitos sobre o desenvolvimento foram observados apenas em doses nas quais foi observada toxicidade materna (NICNAS, 2016).

Caulim: Estudos limitados, conduzidos com ratos, não demonstraram toxicidade para o desenvolvimento após exposição oral ao caulim (ADAMIS; FODOR; WILLIAMS, 2005).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Caulim: Testes de toxicidade aguda conduzidos em ratos não apresentaram efeitos adversos na maior dose testada (5000 mg/kg p.c.) (EFSA, 2012).
Lauril sulfato de sódio: A inalação desta substância pode causar irritação no trato respiratório (NICNAS, 2016).

Não foram encontrados dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única aos demais ingredientes do produto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Isoxafluto: Em estudos crônicos e subcrônicos conduzidos em ratos, camundongos e cães pela via oral, o fígado foi identificado como órgão-alvo de toxicidade do isoxafluto baseado no aumento da atividade de enzimas hepáticas, alterações bioquímicas e aumento absoluto e relativo do peso do fígado. Em ratos e cães também foram observadas alterações hematológicas (WHO, 2013).

Caulim: A exposição ocupacional prolongada ao pó pode causar dano estrutural e funcional nos pulmões. Muitos casos e relatos de casos sugerem que a exposição ao caulim causa pneumoconiose (ADAMIS; FODOR; WILLIAMS, 2005). A inalação crônica de poeiras pode causar pneumoconiose, fibrose e funções prejudicadas dos pulmões (NCBI, 2021a; IPCS, 2005).

Não foram encontrados dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição repetida aos demais ingredientes do produto.

Perigo por aspiração:

Não disponível.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para algas: CE₅₀ (72h): 0,76 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

Toxicidade para crustáceos: CE₅₀ (48h): >100 mg/L (*Daphnia magna*).

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h): >100 mg/L (*Oncorhynchus mykiss*).

Persistência e degradabilidade:

Lauril sulfato de sódio: Os alquil sulfatos são rapidamente biodegradáveis (OECD, 2007).

Não foram encontrados dados em literatura referentes à persistência e degradabilidade dos demais ingredientes do produto.

Potencial bioacumulativo:

Lauril sulfato de sódio: É previsto que esta substância apresente moderado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (BCF = 71) (NCBI,

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 9 de 15

2021b).

Não foram encontrados dados em literatura referentes ao potencial bioacumulativo dos demais ingredientes do produto.

Mobilidade no solo:

Lauril sulfato de sódio: É previsto que esta substância seja levemente móvel no solo ($K_{oc} = 3200$) (NCBI, 2021b).

Não foram encontrados dados em literatura referentes à mobilidade no solo dos demais ingredientes do produto.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa para a devolução, desativação e destinação final. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; despeje a água da lavagem no tanque pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos:

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, a mantenha invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos. Mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 10 de 15

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 11 de 15

adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016 e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2018).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA, 2020)

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3077
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (isoxaflutol)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3077
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (isoxaflutole, mixture)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A,S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3077
-------------	---------

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 12 de 15

Nome apropriado para embarque: Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (isoxaflutole, mixture)
Classe ou subclasse de risco: 9
Grupo de embalagem: III
Perigo ao meio ambiente: Sim

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais:

Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011, da SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26).

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com NBR 14725-4:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências

ADAMIS,Z. et al. **Environmental Health Criteria 231**: Bentonite, kaolin, and selected clay minerals. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2005. Disponível em: <http://www.inchem.org/documents/ehc/ehc/ehc231.htm>. Acesso em: 17 jun. 2021.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos**: Guia para Primeiras ações em acidentes. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2017.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 13 de 15

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001. Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 de junho de 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011.

BRASIL. Ministério Dos Transportes, Portos e Aviação Civil - Agência Nacional De Transportes Terrestres (ANTT). Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016 e suas atualizações. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de dezembro de 2016.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review of isoxaflutole**: Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance isoxaflutole. EFSA Scientific Report nº 14(2): 4416, 2016. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.2903/j.efsa.2016.4416/epdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance aluminium silicate**. Parma, Italy, EFSA Journal 2012; 10(2); 2517. Disponível em: <https://efsa.onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.2903/j.efsa.2012.2517>. Acesso em: 17 jun. 2021.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 61st ed., 2020.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2018.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 14 de 15

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS).

Environmental Health Criteria 231: Bentonite, Kaolin, and Selected Clay Minerals. Geneva, Switzerland, 2005. Disponível em:

https://www.who.int/ipcs/publications/ehc/ehc_231.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 11 dez. 2019).

Disponível em: _

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-15-atualizada-2019.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 7:

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 mar. 2020). Disponível em:

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07-atualizada-2020.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI).

PubChem Database: Kaolin, CID=56841936. Bethesda, United States of America, 2021a. Disponível em:

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Kaolin>. Acesso em: 17 jun. 2021.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI).

PubChem Database: Sodium dodecyl sulfate, CID=3423265. Bethesda, United States of America, 2021b. Disponível em:

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Sodium-dodecyl-sulfate>. Acesso em: 17 jun. 2021.

NATIONAL INDUSTRIAL CHEMICALS NOTIFICATION AND ASSESSMENT SCHEME (NICNAS). **Sodium, ammonium and potassium lauryl sulfate: Human health tier II assessment.** Sydney, Australia: Australian Government Department of Health, 2016. Disponível em:

https://www.nicnas.gov.au/chemical-information/imap-assessments/imap-group-assessment-report?assessment_id=184. Acesso em: 17 jun. 2021.

NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH (NIOSH).

NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards: Kaolin. Atlanta, United States of America: Center Of Disease Control And Prevention, 2019.

Disponível em: <https://www.cdc.gov/niosh/npg/npgd0364.html> . Acesso em: 17 jun. 2021.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION (OSHA). **Kaolin.**

Washington D.C., United States of America: United States Department of Labor, 2018. Disponível em:

<https://www.osha.gov/chemicaldata/chemResult.html?recNo=233>. Acesso em: 17 jun. 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT

(OECD). **SIDS Initial Assessment Profile for 25th SIAM:** Alkyl Sulfates, Alkane Sulfonates and α -Olefin Sulfonates. Paris, France: United Nations Environment Programme Chemicals, 2007. Disponível em:

<https://hpvchemicals.oecd.org/UI/handler.axd?id=c6c3b7c1-9239-40d9-b51a-85a15e2411d6>. Acesso em: 17 jun. 2021.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (U.S. EPA).

Isoxaflutole; Pesticide Tolerances. Washington, D.C., United States of America, 2011. Disponível em:

<https://www.federalregister.gov/documents/2011/12/07/2011-31397/isoxaflutole-pesticide-tolerances>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: VIANA

Revisão: 00 Data: 18/06/2021

Página 15 de 15

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Pesticide residues in food 2013**: Joint FAO/WHO Meeting on Pesticides Residues. Geneva, Switzerland: Food and Agriculture Organization of the United Nations 2013. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/019/i3518e/i3518e.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Abreviações:

ACGIH	<i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists.</i>
BCF/FBC	Fator de bioconcentração (<i>Bioconcentration Factor</i>).
CAS	<i>Chemical Abstract Service.</i>
CE50	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste.
CL50	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste.
DL50	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste.
EPI	Equipamento de proteção individual.
GHS	<i>Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.</i>
KOC	Coeficiente de partição entre o carbono orgânico do solo e a água.
NIOSH	<i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i>
OSHA	<i>Occupational Safety and Health Administration.</i>
p.c.	Peso corpóreo.